



“Tudo tem o seu tempo” e que uma legenda não pode ficar indo e voltando” em decisões políticas.” - deputado federal Marcos Pereira (SP), presidente nacional do Republicanos, descartando qualquer possibilidade de a sigla rever a decisão sobre a candidatura do senador Cleitinho Azevedo ao governo de Minas Gerais.

NORTICIANDOARTHUR AMORIM JUNIOR
arthuramorimjr@gmail.com

ELEIÇÃO 2026

CLEITINHO DESISTINDO DE DESISTIR



No mundo da política mineira, e especialmente pelos lados do Republicanos, não existe afirmação definitiva que dure mais de 24 horas. O senador Cleitinho deu prova disso mais uma vez: anunciou na tarde de ontem (segunda-feira, 03/08) a desistência da candidatura ao governo do Estado, e no dia seguinte (menos de 24 horas) já gravou vídeo voltando atrás e confirmando que permanece na disputa. A regra parece ser sempre a mesma. As declarações, os chororôs e as supostas decisões tomadas de última hora têm prazo de validade curtíssimo. Agora só resta esperar até o fechamento, não do caixão mas da ata, nesta quarta-feira dia 5 de agosto, quando chega o prazo final para tudo ser oficializado. Até lá vale tudo: desiste, volta atrás, anuncia, desmente. E o povo fica só observando a dança das cadeiras.

A PORTA FECHOU

Ainda sobre o assunto, o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, deu o recado ao senador Cleitinho Azevedo: não tem volta! Na convenção da legenda, o senador tentou ressuscitar sua candidatura ao Governo de Minas, mas ouviu que “tudo tem o seu tempo” e que partido não pode viver de “indo e voltando”.

PROTAGONISMO DA CÂMARA DE MOC

Não é pouca coisa: dos 23 vereadores que compõem a Casa, nada menos que cinco já confirmaram caminho próprio para as urnas. Vão disputar uma cadeira na Câmara Federal: Iara Pimentel (PT), PC Landim (Avante) e Carol Figueiredo (PL). Já Rodrigo Cadeirante (Podemos) e Igor Dias (PSDB) buscam uma vaga na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. E não para por aí: tudo indica que a vereadora Maria Helena Lopes (MDB) também vai entrar na jogada, como candidata a vice-governadora na chapa de Gabriel Azevedo. Agora a pergunta que fica no ar: quem vai aproveitar melhor essa visibilidade, quem vai conquistar mais votos e quem vai sair vitorioso dessa corrida? Façam as suas apostas – e vamos acompanhar, passo a passo, como essa história vai se desenrolar até o dia da eleição.



A ESCOLHA DE MARIA



A informação que chega nas ondas norticianas de plantão é de que o candidato ao governo de Minas pelo MDB, Gabriel Azevedo, sinalizou para ter a vereadora montes-clarina Maria Helena Lopes como sua vice na chapa. O nome dela é a prioridade número um, e ele não mede esforços para fechar essa composição. Em contato com este escriba, a própria vereadora confirmou que segue viagem nesta terça-feira (03/08) rumo à capital das Alterosas para dar a resposta final, seja o sim que agrada a muitos, ou o não que também pode pintar. Mas bateu forte o martelo: até o momento, não existe nada selado, nada definido. Tudo segue em campo aberto, esperando a decisão que vai mexer com os rumos da disputa.

